

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE MATIPÓ

Clarissa Santos Evangelista Policarpo¹
Ariany Aparecida Salgado Brandão de Oliveira²

arianybrandao@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde; conhecimento dos profissionais da atenção básica; estratégia saúde da família; unidade básica de saúde; atributos essenciais.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de provisão da saúde de forma integral e universal como também o principal canal de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) que possui como fundamentação a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, os diagnósticos, os tratamentos, entre outros. (Ministério da Saúde, 2022). A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) institui o papel desejado da Atenção Básica (AB) na ordenação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e preconiza que os serviços da APS são caracterizados por sete atributos com eixos estruturantes associados à qualidade, à efetividade e à eficiência de suas intervenções sendo organizados em dois grupos: 1) atributos primários - acesso, longitudinalidade, integralidade da atenção e coordenação da atenção – e 2) atributos derivados - atenção à saúde centrada na família, orientação para a comunidade e competência cultural (Brasil, 2012). Dessa forma, quanto maior for a presença e a força desses atributos, mais forte é a sua orientação para a atenção primária (Starfield, 2002). Sendo assim, a referida pesquisa possui o objetivo geral de avaliar a relação entre as atribuições dos profissionais de saúde na execução dos sete atributos da APS, bem como o grau de fortaleza/fraqueza desses atributos. Logo, a relevância do estudo está na expectativa de apresentar a possível omissão, desconhecimento e despreparo sobre o funcionamento da Atenção Primária, além das dificuldades dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em administrar corretamente seus atributos, os quais são importantes para a realização de um efetivo referenciamento dos usuários, para o cumprimento com o dever e o propósito de saúde para todos, contemplando assim, o eixo biopsicossocial.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho se classifica como um estudo transversal, de caráter descritivo do tipo levantamento de dados, a partir de uma pesquisa quali-quantitativa. A partir

¹ Acadêmica do 4º período do curso de Medicina - Centro Universitário Vértice - Univértix - Bolsista do PIBIC/UNIVÉRTIX

² Enfermeira (UFJF); Especialista em UTI Adulto (UNI-BH); Especialista em Planejamento e Gestão da Saúde (DNA); Professora dos cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVÉRTIX), uma entrevista será realizada por meio de um questionário estruturado/adaptado, previamente testado, e inspirado no modelo disponibilizado pelo Ministério da Saúde- Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde PCATool (Brasil, 2010). A investigação será feita entre as nove Unidades Básicas de Saúde, locais onde é essencialmente ofertada a assistência de nível primário à saúde, do município de Matipó-MG. As entrevistas serão feitas em dias e horários aleatórios, sem acordo prévio com a equipe da UBS/ESF. A amostra será composta por todos os profissionais da saúde integrantes da Equipe de Saúde da Família, Equipe da Atenção Primária, Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Saúde Bucal presentes no dia da pesquisa. Vale ressaltar que a participação na referida pesquisa é de manifestação espontânea e voluntária dos profissionais de saúde. Dessa forma, diante da manifestação positiva de participação será apresentado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ao voluntário com a finalidade de comprovar o consentimento deste, além de explicitar todas as etapas da pesquisa, seus direitos e deveres a serem de conhecimento do entrevistado, para que este convidado possa se manifestar, de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida. Nenhuma fotografia ou gravação de vídeo ou áudio será realizada no momento da entrevista. Para a análise, organização e processamento de dados serão utilizadas estatísticas descritivas (método quantitativo) para verificar a frequência das variáveis de dimensão do conhecimento, da presença e da manifestação dos atributos da APS no preparo dos profissionais. A partir disso, tais dados serão organizados em tabelas e transformados em gráficos. Por fim, os dados coletados serão divulgados aos participantes da pesquisa, sem a identificação dos entrevistados, por meio de apresentação de seminário realizado pelo pesquisador responsável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, a realização da coleta e da análise dos dados obtidos estará condicionada à autorização do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVÉRTIX). Após os respectivos procedimentos, serão apresentados os resultados e discussão mediante a confrontação com a literatura pertinente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de tal pesquisa serão analisados os níveis de conhecimento dos profissionais atuantes na atenção básica sobre os atributos da APS. Espera-se com esse estudo resultados minimamente satisfatórios e maximamente insatisfatórios sobre o assunto. Logo, é previsto que, a majoritária composição dos profissionais entrevistados, atuantes na Atenção Básica de Matipó, desconheçam os atributos essenciais e derivados da APS. Dessa forma, pretende-se revelar como esse desconhecimento e despreparo, sobre o tema estudado, refletem e impactam nos atendimentos diários nas UBS do município. Assim, ao final do estudo anseia-se a visualização e possível mensuração do grau de conhecimento, percepção e dificuldades dos profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde em Matipó no que se refere aos atributos estruturantes da APS, como também, a contribuição

para a investigação dos serviços de saúde e avaliação do nível de orientação à atenção básica nos serviços de APS.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. 2012. Série E. Legislação em Saúde. Ministério da Saúde. Brasília, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf. Acesso em: 02 de jul. de 2024.

MS, Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>. Acesso em: 02 de jul. de 2024.

STARFIELD, Barbara. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Terceira edição. Brasília-DF. Editora UNESCO, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf. Acesso em: 02 de jul. de 2024.